



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2720

1 Aos **trinta** dias do mês de **maio** de **2017** (dois mil e dezessete), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na Sede da  
2 Secretaria Municipal de Urbanismo, atual Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMAMS), sito  
3 a Avenida Borges de Medeiros, dois sois quatro quatro, sexto andar, nesta capital, às dezoito horas e trinta minutos,  
4 em última chamada, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental, CMDUA.  
5 Compareceram à reunião, À **MESA**, **Luiz Antonio Marques Gomes**, vice presidente, titular da Região de Gestão de  
6 Planejamento Seis (RGP 6); **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e servidora da SMURB atual SMAMS; **José**  
7 **Cogo**, Secretário Adjunto da SMAMS, e **Maurício Fernandes da Silva**, Secretário Municipal da SMAMS.  
8 Representando as **ENTIDADES GOVERNAMENTAIS**, **José Francisco Rodrigues Furtado**, titular do  
9 Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB); **Richard Dias**, titular, e **Isabel Cristina Guimarães Haifuch**,  
10 segunda suplente da Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC); **Jussara Pires**, segunda suplente da  
11 Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan); **Cassio de Assis Brasil Weber**,  
12 primeiro suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Vaneska Paiva Henrique**, primeira suplente da Secretaria  
13 Municipal de Urbanismo (SMURB); **João Batista**, titular, e **Paulo Lima Loge**, primeiro suplente da Secretaria  
14 Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM), e  
15 **Livia Teresinha Salomão Piccinini**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).  
16 Representando as **ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS**, **José Euclésio dos Santos**, vice presidente, titular da  
17 Associação Gaúcha dos Advogados do Direito Imobiliário (AGADIE); **Darci Campani**, primeiro suplente da  
18 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Brasileira (ABES); **Jorge de Jesus**, titular da Associação  
19 Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos  
20 Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS); **Oscar Escher**, primeiro suplente, e **Anelise Cancelli**, segunda suplente do  
21 Instituto Urbano Ambiental (IUA); **Sérgio Koren**, primeiro suplente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil  
22 (SINDUSCON), e **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil  
23 (STICC). E representando a **COMUNIDADE**, **Daniel Nichele**, titular da Região de Gestão de Planejamento Um  
24 (RGP 1); **Osório Queiroz Junior**, titular da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Jackson Roberto**  
25 **Santa Helena de Castro**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Paulo Jorge Amaral**  
26 **Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Diaran Laone Camargo**, titular da Região  
27 de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7), e **Emerson Gonçalves dos Santos**, segundo suplente do Orçamento  
28 Participativo, Temática Organização da Cidade, Habitação, Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-OHCDUA).  
29 **Item Um. Abertura.** Presidente da sessão informou a presença e deu boas vindas ao Secretário municipal **Maurício**  
30 **Fernandes** e Secretário Adjunto **José Cogo**. Secretário **Maurício** se apresentou, manifestou o seu respeito ao  
31 CMDUA e de forma geral aos Conselho Municipais, ligados também à SMAM e agora SMAMS, referiu sua  
32 participação no COMAM por dez anos e seu trabalho também na SMAM, referiu a importância e responsabilidade  
33 dos conselhos, entende que os conselhos ligados à SMAMS têm agora o potencial de aproximar temas de  
34 urbanismo e sustentabilidade, refere os conflitos que por vezes prejudicam os trâmites dos processos de aprovação,  
35 e os cidadãos, entende que a qualificação do espaço urbano é necessária e que nova Secretaria tem potencial  
36 nesse sentido, entende que o desafio à qualidade de vida passe por intervenções no ambiente de maneira  
37 sustentável, explicou, menciona a experiência do secretário adjunto Cogo, o que traz tranquilidade para se enfrentar  
38 os desafios, menciona que os Conselhos têm participação determinante, que devam ter o respaldo e também a  
39 responsabilidade para qualificar o ambiente com o princípio do equilíbrio, refere o CMDUA, que pode oferecer  
40 contribuições determinantes para melhorias à cidade, coloca alguns pontos prioritários para os quais solicita a  
41 reflexão, um em relação à Orla, além da área que já está em andamento refere que no total a cidade tem mais de  
42 setenta quilômetros de orla, sendo necessário aproximar da população, o outro ponto envolve as Ilhas e a situação  
43 decorrente das ocupações ali existentes, explicou. Agradeceu a atenção e se colocou à disposição para perguntas,  
44 logo após terá que se ausentar e solicita que a reunião fique à cargo do vice presidente Gomes. Conselheiro **Diaran**  
45 (RGP 7) deu as boas vindas, questionou o ponto de vista sobre os processos e andamento, o tempo prolongado de  
46 trâmites, muitos que estão parados. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) parabenizou os secretários, questionou  
47 sobre a questão das APPs em áreas urbanas, mencionou a existência de lei que tramita e manifestação da PGM à  
48 respeito. Exemplifica situação no morro São Caetano, onde há córrego com gravame de trinta metros que impede a  
49 edificação loteamento já existente, de setenta e quatro, aponta para esse tipo de incoerências e opina que poderia  
50 se pensar nessas questões. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE), deu boas vindas ao Presidente Maurício e ao  
51 Secretário Ajunto Cogo, e desejou aos mesmos sucesso na gestão, no cumprimento das metas traçadas pelo  
52 Executivo Municipal sob o comando do Prefeito Nelson Marchezan Junior. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) deu  
53 as boas vindas, menciona a importância do conhecimento sobre o CMDUA, a experiência prévia do Secretário como  
54 conselheiro, apresentou-se e a Região 5, região populosa e com favelas, pergunta saudando também ao Cogo qual  
55 a opinião sobre a necessidade de se fazer um planejamento por bairros, refere que o OP ficou por muito tempo  
56 organizando as demandas por terem o orçamento, restando necessário fazer-se o planejamento em nível de  
57 bairros, questiona se seria favorável a realizar este tipo de ação, exemplificou problemas pontuais e a existência de  
58 associações de moradores, também as muitas vilas irregulares e o grande potencial turístico, deu detalhes.  
59 Secretário **Maurício** concorda que o planejamento requer o olhar por bairros, macro e regional, poderia se avançar  
60 com planos regionais ou por temas, como o Turismo. Entende que as ocupações irregulares geram chagas para a  
61 cidade, o mau uso do solo acarreta uma série de problemas, sobre a natureza, serviços públicos, saúde precária,  
62 detalhou. Ao José Euclésio agradece as boas vindas, ao Rogério refere que em relação às APPs tramitam dois  
63 projetos, irão se encontrar, um na câmara outro no senado, os dois dizem que o Plano Diretor definirá o uso da APP.  
64 Isso gera responsabilidade das cidades e atinge o CMDUA, uma vez aprovado se pode regrear. Hoje há uma série de



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2720

1 APPs ocupadas regulares e irregulares, explica sobre a lei vigente, recente, se deve entender que o Código Florestal  
2 que completa cinco anos previa um regramento, a presidente vetou e no mesmo dia houve medida provisória com  
3 alteração total, o congresso por sua vez alterou quando da votação, sendo que a APP ficou de fora, acarretando  
4 insegurança jurídica, há casos de despachos divergentes, muitos incoerentes, exemplificou, a solução seria se  
5 trabalhar com zoneamentos, a partir das análises de subbacias, com olhar sobre as micro bacias, oferecendo a  
6 estabilidade jurídica, contudo sem envolver as áreas de risco, deu detalhes. Ao Diaran refere que os trâmites devem  
7 ter duração razoável, se há morosidade está errado, não se trata de prazos mas que haja fluxos e procedimentos  
8 adequados. Conselheiro **Daniel** (RG 1) parabenizou a escolha do novo secretário, tem conhecimento de sua  
9 trajetória, entende que haverá ganhos à gestão, também pela parceria com Cogo e sua experiência. Conselheiro  
10 **Jackson** (RGP 3) deu boas vindas ao secretário, no que pese já integrar o Conselho, questionou sobre a questão do  
11 Comitê da Lomba do Pinheiro, como fica a questão da representatividade da SMAMS, já que há a participação da  
12 SMURB e SMAM. Questiona também em relação à Fiscalização, como se dará em relação às duas secretarias, e  
13 por fim como enfrentará a questão dos conflitos de interpretação entre as duas secretarias. Conselheiro **Osório**  
14 (RGP 2) saudou o secretário, refere que um dos grandes desafios justamente seja a articulação do urbano e do  
15 ambiental, agora com a oportunidade de união, refere que a RGP 2 é a região das Ilhas, entende que existam  
16 grandes possibilidades de se enfrentar os desafios do local. Conselheiro **Emerson** (OP) deu as boas vindas, em  
17 relação à região das Ilhas refere que o OP já criou uma região exclusiva para a região, entende que seria preciso  
18 inclusive criar região de planejamento específica, menciona que as comunidades são atuantes e se vêm com  
19 dificuldades de demandar pelos impedimentos legais, propõe ainda reflexão sobre a falta de regulamentação ao  
20 programa Minha Casa Minha Vida para faixa de até um salário mínimo e meio. Sobre a questão de APP em área  
21 urbana, percebe que quando é de interesse se aplica até cinco metros de faixa não edificável, refere ainda a questão  
22 de mobilidade e estruturação das vias, importante, explicou. Conselheiro **Oscar** (IUA) deu boas vindas aos  
23 secretários, elogia a manifestação e entendimento de que para se qualificar a cidade seja preciso intervenções.  
24 Referiu os diversos aspectos do desenvolvimento urbano, importantes de serem considerados em níveis regionais,  
25 coloca a entidade à disposição para contribuir. Conselheiro **Koren** (Sinduscon) cumprimentou o secretário Maurício,  
26 menciona a sua atuação e se coloca em parceria para contribuir, gostaria de salientar a importância de se considerar  
27 a existência de ambiente natural e artificial nas cidades, opina importante enfatizar que as questões de  
28 sustentabilidade envolvem a criação de condições para se empreender de maneira sustentável, de qualquer forma  
29 representa desafio, coloca-se a disposição, refere a má compreensão que se tem muitas vezes em relação a se  
30 empreender na cidade. Conselheiro **Furtado** (DEMHAB) saudou os secretários, refere o desafio que representa o  
31 tema, fica feliz de se abrir o debate com responsabilidade, opina que deva se colocar o Plano Diretor em outro  
32 patamar e abrir as discussões ao ambiente modificado, preservar o natural e sustentar e recuperar o ambiente  
33 artificial, fazendo com que as comunidades que já existem tenham condições de melhorar com qualidade, fala de  
34 regularização fundiária, havendo hoje legislação que permita este tipo de ação, opina importante discutir as APPs  
35 em ambiente urbano com a necessidade de fiscalização e colibição as novas ocupações. Conselheiro **Jorge**  
36 (STICC) parabenizou a vinda do secretário e de Cogo, parabenizou também o Gomes pela presidência neste  
37 período, se aguardava a definição. Fica feliz com a indicação de quem já conhece o Conselho, desejou boas vindas.  
38 Secretário **Maurício** agradeceu, ao conselheiro Osório solicitou marcar agenda para tratar da região das ilhas, ao  
39 Jackson sobre o Comitê da Lomba entende que possa se ajustar de diferentes formas, conforme também seja o  
40 entendimento do próprio Comitê. Em relação à Fiscalização, existem três, da SMAM, SMURB e SEDA, e deverão  
41 continuar, a fusão não se resolverá de maneira natural mas através de fóruns, salienta que deve haver diretriz  
42 comum e coerência para se tratar com os cidadãos, e esta é uma certeza. Agradece pela atenção, frisa a sua  
43 consideração ao CMDUA, e solicita ao Vice Presidente Gomes que dê continuidade aos trabalhos pois terá que se  
44 ausentar. Agradece aos Conselheiros Marcos e Vaneska, da SMAM e SMURB pelos seus trabalhos nas secretarias,  
45 também ao Cogo especialmente, sem o qual não teria condições de aceitar o cargo. Presidente **Gomes** agradeceu  
46 e deu boas vindas, reitera satisfação por ter-se um membro do CMDUA na Secretaria. **Item Dois. Votação da Ata.**  
47 A ata da última reunião, número dois sete um nove, colocada em votação foi aprovada sem retificações, recebeu  
48 quatro abstenções e os demais votos favoráveis. **Ata aprovada. Item Três. Comunicações. Presidente** sugeriu,  
49 pelo adiantado da hora, suspender o período das Comunicações. Sugestão aprovada. **Suspensas as**  
50 **Comunicações. Presidente** informou a solicitação de requerente do Processo Quatro Ponto Quatro da Pauta, para  
51 fazer uso da palavra. Por isso sugeriu a inversão da pauta para a priorização do processo. Sugestão aprovada.  
52 **Processo Quatro Ponto Quatro priorizado. Processo Quatro Ponto Quatro. Expediente:** 002.330497.00.3.  
53 **Interessado:** João Antonio Bertolini Marques. **Assunto:** Reconsideração ao CMDUA – Solicitação Opinião em  
54 relação à restrição à edificação oferecida pelo EPHAC. **Local:** Rua Xavier Ferreira, 145 – Auxiliadora. **Relator:**  
55 Sinduscon. **Encaminhamentos:** 1 – Relatado em 09/05/2017. 2 – Vistas conjuntas à RGP 1, RGP 2, RGP 3, RGP 7  
56 e AGADIE em 09/05/2017. Conselheiro **Koren** (Sinduscon), relator, solicitou a manifestação do parecer de vistas.  
57 Conselheiro **Daniel** (RGP 1) informou análise feita e parecer, referiu contexto, a data de protocolo em dois mil e  
58 treze com ausência de DM válida e com embargo de obras em duas ocasiões, no entanto há parecer da EPHAC  
59 pelo indeferimento do EVU por se tratar de área de área de ambiência cultural, refere que no Plano Diretor a área de  
60 inserção é classificada como Área Especial de Interesse Cultural. Pela divergência informa que se decidiu pelo envio  
61 à EPHAC, para indicar as diferenças entre as classificações e para informar se o imóvel é listado em alguma relação  
62 de imóveis inventariados. Relator concorda com o encaminhamento para diligências. Em sendo o encaminhamento  
63 definido, o requerente declinou da solicitação para fazer uso da palavra. **Em diligências à EPHAC/SMC. Processo**  
64 **Quatro Ponto Um. Expediente:** 002.050619.16.0. **Interessado:** CMDUA. **Assunto:** Seminário de Planejamento.



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2720

1 **Relator:** Comissão do Seminário de Planejamento. **Encaminhamentos:** 1 – Definido o dia 07/12/2016 para realizar  
2 primeiro encontro em local a ser confirmado. 2 – Definido o local do primeiro dia de seminário: Cinemateca Capitólio.  
3 Convites distribuídos aos conselheiros em 22/11/2016. 3 – Realizado o seminário preparatório em 07/12/2016. 4 –  
4 Em 07/03/2014: definida a retomada da comissão em 14/03/2017. 5 – Em 04/04/2017: definir integrantes em  
5 11/04/2017. 6 – Em 11/04/2017: definir nova configuração da comissão em 18/04/2017. **Adiado. Processo Quatro**  
6 **Ponto Dois. Expediente:** 16.0.73498-9 (processo eletrônico). **Interessado:** PMPA. **Assunto:** Parecer - Valores de  
7 Solo Criado. **Local:** Município de Porto Alegre. **Relator:** Comissão do Solo Criado. **Encaminhamentos:** 1 –  
8 Relatado em 11/04/2017 com apresentação pela UDRI. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) refere a demora no trâmite,  
9 opina necessário agilizar, disse que faz parte da comissão mas não tem recebido convocação para reunião, tem  
10 receio que o CMDUA seja responsabilizado pela demora. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) coloca da mesma forma,  
11 observa que o processo foi relado em onze de abril pela UDRI, entende a preocupação da prefeitura, se discute mas  
12 não se encaminhou para definição, entende que haja consultor mas opina que possa haver celeridade. Conselheiro  
13 **Osório** (RGP 2) entende que as manifestações sejam coerentes mas o tema é complexo, informa que o processo  
14 não está parado e terá desfecho importante, informa que convidou Diaran para reuniões. **Presidente** solicitou  
15 relatório mais detalhado sobre o andamento e desdobramento desta comissão, registra que os trabalhos geraram  
16 repercussão no governo. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) informa que há inquérito cível e no dia vinte e nove houve  
17 despacho do MP da seguinte forma, considerando o andamento se verificou necessidade de complementar  
18 investigações e se aguarda manifestação do prefeito, salienta que o processo não teve andamento não por culpa da  
19 comissão mas pela falta de atendimento às recomendações do MP e informações solicitadas ao GP e Procurador  
20 Geral do Município, não se tratando de negligência da Comissão. **Presidente** reiterou solicitação para se apresentar  
21 os trabalhos da comissão. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) registra que não se falou em negligência. **Adiado.**  
22 **Processo Quatro Ponto Três. Expediente:** 001.003907.05.8. **Interessado:** CMDUA. **Assunto:** Parecer –  
23 Definição de encaminhamento referente à aprovação de resolução com possível falta de consideração/referência ao  
24 posicionamento da comunidade (Resolução de Alteração Parcial de Gravame de Área Verde para Terminal de  
25 Transporte Público). **Local:** Parte da Praça José Luiz Carneiro Cruz – Jardim do Salso (no quarteirão formado pelas  
26 ruas Dr. Affonso SanMartin, Graciliano Ramos, Prof. Pedro Santa Helena e Viela Dois Jardim do Salso). **Relator:**  
27 SMAM. **Encaminhamentos:** 1 – Relatado em 25/04/2017. 2 – Vistas à RGP 4 em 25/04/2017. 3 – Novo prazo  
28 estipulado para devolução de vistas: 16/05/2017. 4 – Retornou ao relator em 16/05/2017. Conselheiro **Marcos**  
29 (SMAM), relator, informou que o processo foi encaminhado para o Gabinete do secretário, para conhecimento, face  
30 mudança de gestor, esclareceu a questão apontada na última reunião, relativa a eventual divergência de datas de  
31 análise e aprovação pelo Conselho, informa que estão corretas, explicou. **Adiado. Processo Quatro Ponto Cinco.**  
32 **Expediente:** 002.338413.00.6. **Interessado:** CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Ajuste de Gravame de Traçado  
33 Viário. **Local:** Rua 7050 entre a Estrada João Antonio Silveira e Rua Anita Ramos Gonzáles e outros no entorno –  
34 Restinga. **Relator:** RGP 8. **Encaminhamentos:** 1 – Relatado em 09/05/2017. 2 – Diligências à CTARF (EPTC,  
35 SMS, SMED), SMURB e SMF em 09/05/2017. Não retornou. **Adiado. Processo Quatro Ponto Seis. Expediente:**  
36 16.0.000017608-8. **Interessado:** URF/SMURB – Unidade de Regularização Fundiária. **Assunto:** Parecer - Minuta  
37 de Decreto – Ajuste de Limites de AEIS II. **Local:** Perímetro da Subunidade 12 na Unidade de Estruturação (UEU)  
38 026 da Macrozona (MZ) 05 (Loteamento Santos, localizado na Rua Santos, 170) – Campo Novo. **Relator:** UFRGS.  
39 **Encaminhamentos:** 1 – Relatado em 09/05/2017. 2 – Diligências à SMURB em 09/05/2017. 3 – Retornou à  
40 relatoria em 16/05/2017. Conselheira **Livia** (UFRGS), relatora, informou o encaminhamento para diligência em nove  
41 de maio e retornou com o processo inteiro para instruir, sendo os dados complexos envolvendo comparação de  
42 áreas, solicitou uma mais semana para análise. **Adiado. Processo Quatro Ponto Sete. Expediente:**  
43 002.307571.00.0. **Interessado:** Viação Belém Novo. **Assunto:** Parecer - EVU de Edificação. **Local:** Rua Jorge  
44 Mello Guimarães, 321 – Belém Novo. **Relator:** STICC. **Encaminhamentos:** 1 – Relatado em 16/05/2017. 2 – Vistas  
45 à RGP 7 em 16/05/2017. Retornou. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) manifestou posicionamento favorável, esteve na  
46 região. Conselheiro **Jorge** (STICC), relator, reiterou teor e fez a leitura de parecer favorável. O parecer foi colocado  
47 em votação e foi aprovado, recebendo doze votos favoráveis, quatro abstenções e nenhum voto contrário.  
48 **Aprovado. Parecer 06/2017. Processo Quatro Ponto Sete. Expediente:** 002.050043.17.0. **Interessado:**  
49 CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Gravame de Área Verde. **Local:** Quarteirão formado pela Avenida das  
50 Indústrias, Rua Bartolomeu Bernardi e Avenida Severo Dullius – Anchieta. **Relator:** DEMHAB. Conselheiro **Furtado**  
51 (DEMHAB), relator, apresentou, projetou imagens, indicou a localização, trata de pedido de gravame de área verde,  
52 SMAM informa ser praça urbanizada, sobre resto de viário, não é área residencial sem apelo para área de lazer,  
53 tornando-se área de descanso com alguns bancos, indicou entorno, refere que sobre o gravame haja dois  
54 estacionamentos, questionou SMAM. Mostrou fotos, bancos e iluminação, deu detalhes. Conselheiro **Marcos**  
55 (SMAM) informou que em não sendo área de loteamento e havendo hotéis próximos, se permitiu o uso para  
56 estacionamento pelos hotéis, informou que as áreas são públicas e não administradas pelo hotel, se optou por  
57 permitir, mediante consulta à SMF e também pelo entendimento de que seja uma forma de impedir invasões,  
58 informou que em caso de ser entendido que exista outro fim para o local, se pode alterar. Relator fez a leitura do  
59 parecer e da resolução e posicionou-se favorável. Conselheiro **Marcos** (SMAM) informou que em não sendo área de  
60 loteamento, e em consulta à SMF se verificou que não se trata de área resultante de doação, mas a configuração é  
61 resultado do sistema viário, e havendo hotéis próximos, se permitiu o uso para estacionamento pelos hotéis,  
62 informou que as áreas são públicas e não administradas pelo hotel, se optou por permitir, e também pelo  
63 entendimento de que seja uma forma de impedir invasões, informou que em caso de ser entendido que exista outro  
64 fim para o local, se pode alterar. Relator fez a leitura do parecer e da resolução e posicionou-se favorável.





1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

3

4

ATA 2720

1 Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) solicitou vistas. Conselheiro **Campani** (ABES) questionou sobre a escritura,  
2 quem é proprietário na origem, se será desgravado questiona se a prefeitura está abrindo mão de IPTU, e se na  
3 prática o hotel está utilizando como fica a questão da volumetria. Presidente sugere fazer vistas conjuntas.  
4 Conselheiro **Marcos** (SMAM) esclarece que nem sempre o gravame viário é feito sobre área pública, informa o  
5 significado de gravames, uma forma de se pensar no futuro, podendo se dar em áreas públicas e privadas. **Vistas à**  
6 **Sindimóveis e ABES. Processo Quatro Ponto Oito. Expediente:** 002.050046.17.9 (origem 002.310184.00.3).  
7 **Interessado:** CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Supressão de Traçado Viário. **Local:** Diretriz 9300 bairro  
8 Lageado – MZ 08 UEU 062. **Relator:** ABES. **Encaminhamentos:** 1 – Diligências à SMURB em 16/05/2017.  
9 Retornou. Conselheiro **Campani** (ABES), relator, solicitou mais prazo, informou que acaba de receber o processo  
10 em retorno das diligências, com o processo que originou a solicitação em companhia, deverá analisar. Em relação a  
11 este processo gostaria de fazer algumas colocações, enfatiza a necessidade de que os processos principais sejam  
12 sempre enviados ao CMDUA para instruir as análises, de outra forma a compreensão fica prejudicada, registra que  
13 neste caso o expediente trata de regularização, inicia com autuação, em dois mil e nove a PGM procura imobiliária,  
14 conhecida, com anúncio em jornal, informou o nome, responsável pela comercialização do loteamento clandestino,  
15 no processo há diversas correspondências à imobiliária e a informação de que não foi possível localizá-la, crítica,  
16 entende que com determinação se possa localizar, refere cadastro da SMF, refere que as páginas não tem  
17 ordenamento lógico, registra a existência de duas atas de reunião que procuradora teria participado no mesmo dia e  
18 hora, questionou, registra ainda a existência de direcionamento da procuradora a outro procurador de outro órgão,  
19 solicitando os endereços de forma informal e sem a seriedade que o caso requer, fez a leitura, existe no processo a  
20 cópia dos emails, deu detalhes. **Adiado.** Finalizada a Ordem do Dia, **Presidente** encaminhou o término da reunião.  
21 **Item Cinco. Término.** Às vinte horas e quinze minutos, foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula**  
22 **Tomasi**, Secretária Executiva e relatora, juntamente com o presidente da sessão, **Luiz Antonio Marques Gomes**,  
23 assino e lavro a presente ata.

24

25

26

27

28

29

30 **Ana Paula Tomasi**

31 Secretária Executiva

32 Relatora

33

34 **Ata aprovada na sessão do dia 06/06/2017, sem retificações.**

35

36 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**

37

**Luiz Antonio Marques Gomes**

Vice Presidente CMDUA

Comunidade